

Leilões já abateram US\$ 1 bi da dívida

Com o sexto leilão de conversão da dívida brasileira, realizado ontem na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o País já abateu US\$ 1.076.892.000 da dívida externa. Ontem foram convertidos US\$ 150 milhões, divididos igualmente para a área livre e incentivada. Fazendo um balanço da conversão via leilão, o Diretor da Área Externa do Banco Central, Arnim Lore, descartou a possibilidade de qualquer mudança no sistema adotado até o momento.

O leilão de ontem registrou o segundo maior desconto para investimentos na área livre, 29,5%, abaixo somente do resultado do leilão de maio (31,98%). Já para a área incentivada — Norte, Nordeste, Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha — o deságio para os US\$ 75 milhões leiloados caiu em relação aos dois leilões anteriores (11% e 11,55%), ficando em 8,5%. Uma queda definida como normal pelo Diretor do BC.

De acordo com Lore, a conversão informal registrada pelo BC já chega a US\$ 1,9 bilhão, enquanto a conversão sem deságio (prevista pela Circular 1125) soma US\$ 845 milhões e as operações formais, fora dos leilões,

LEILÃO DE CONVERSÃO

LEILÕES	ÁREA LIVRE		ÁREA INCENTIVADA		TOTAL	
	VALOR ABATIDO DA DÍVIDA	DESC. MÉDIO	VALOR ABATIDO DA DÍVIDA	DESC. MÉDIO	VALOR ABATIDO DA DÍVIDA	DESC. MÉDIO
Leilão NR: 1	102.721	26,99	83.799	10,50	186.520	19,58
Leilão NR: 2	110.262	31,98	88.235	15,00	198.497	24,43
Leilão NR: 3	90.641	22,00	50.955	0,50	141.596	14,26
Leilão NR: 4	86.705	13,50	88.214	16,00	174.919	14,76
Leilão NR: 5	102.740	27,00	84.270	11,00	187.009	19,79
Subtotal 1 a 5	493.069	24,82	395.473	11,55	888.542	18,91
Total Geral	599.452	25,56	477.440	10,35	1.076.892	18,64

FONTE: BACEN/FIRCE

Em: 26 ago 88

US\$ 674 milhões. Com estes resultados, a amortização da dívida externa totaliza US\$ 4,5 bilhões, dos quais US\$ 2,2 bilhões serão reinvestidos efetivamente no País. O Diretor do BC garantiu que não existe maior preocupação, por parte do Governo, quanto ao impacto sobre a base monetária. Mesmo reconhecendo que a conversão provoca expansão da base

monetária, Lore argumentou que a área externa gera os menores efeitos sobre este item.

Do total de recursos convertidos via leilão, informou Lore, cerca de 70% já foram liberados, sendo que o BC cancelou dois projetos que somam cerca de US\$ 2,7 milhões. O restante ainda não foi liberado devi-

do a problemas com a documentação entregue pelas empresas.

A data do próximo leilão ainda não foi definida pela Diretoria do BC, mas já se sabe que ele será realizado em São Paulo. A intenção do BC, disse Lore, é realizar daqui por diante um leilão em cada uma das principais capitais do País, e posteriormente nas cidades menores.